

Aveiro, 25 de novembro de 2016

NOTA DE IMPRENSA

Grandes Opções do Plano e Orçamento da CI Região de Aveiro para 2017

Dando seguimento à deliberação do Conselho Intermunicipal da Comunidade Intermunicipal (CI) da Região de Aveiro, a Assembleia Intermunicipal reunida a 14NOV16 deliberou aprovar as Grandes Opções de Plano e Orçamento da CI Região de Aveiro para 2017.

Apresentamos os objetivos definidos para 2017, utilizando a estrutura do próprio texto de introdução do documento.

1. PREÂMBULO

O ano de 2017 é o quarto e último ano do mandato autárquico 2013/2017, assumindo uma importância relevante na vida da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro, por múltiplos fatores de que o principal é o arranque da execução, em plena condição, dos Fundos Comunitários do Portugal 2020, com os quais temos já compromissos de montante relevante, nomeadamente no âmbito do Pacto para o Desenvolvimento e a Coesão Territorial da Região de Aveiro (PDCT-RA).

A estrutura de receita da CI Região de Aveiro para 2017 é globalmente idêntica à de 2016, nomeadamente no que respeita aos valores das transferências do Orçamento de Estado e das quotas dos Municípios associados, somando-se as verbas que sustentam os projetos geridos pela CI Região de Aveiro, tendo como receitas principais os Fundos Comunitários do Portugal 2020 e as contribuições de cada um dos onze Municípios associados e das receitas próprias para a contrapartida nacional desses projetos.

Mantém-se por resolver a questão da realização do capital social da sociedade anónima Polis Litoral Ria de Aveiro, que tem perturbado a elaboração e a execução dos Orçamentos dos últimos anos, sendo que essa responsabilidade respeita ao seu acionista maioritário, representado pelo Ministério do Ambiente do Governo de Portugal.

No âmbito do Polis da Ria de Aveiro, referenciamos os projetos relevantes em desenvolvimento (de entre outros, destaque para o desassoreamento da Ria de Aveiro e da Pateira de Fermentelos), a importante obra em curso da qualificação da



Barrinha de Esmoriz, e apostas determinadas de realizar em obra projetos importantes que não puderam ter seguimento (como a Via Ecológica Ciclável, a qualificação do Centro de Visitação da Reserva Natural das Dunas de São Jacinto,...), e a definição de futuro que continua por fechar.

O trabalho de negociação e formalização do contrato de delegação de competências de gestão da Ria de Aveiro entre a Agência Portuguesa do Ambiente e a CI Região de Aveiro, já iniciado em 2016, é uma aposta forte para 2017. Assim como o início da histórica intervenção no Baixo Vouga Lagunar.

No que respeita ainda, a processos com importante desenvolvimento com o apoio do QREN e cuja continuidade transita para o Portugal 2020, merece destaque o PCI, Parque da Ciência e Inovação, assim como o programa de investimentos da AdRA, Águas da Região de Aveiro e da AdCL, Águas do Centro Litoral.

As Parcerias institucionais vão continuar a ter um papel de grande importância, destacando-se a participação nas sociedades anónimas “Polis Litoral Ria de Aveiro”, “Águas da Região de Aveiro - AdRA” e “Parque da Ciência e Inovação”.

O programa “Região de Aveiro Empreendedora” é uma prioridade e um importante instrumento de apoio à dinamização económica, integrando as ações de Desenvolvimento Local de Base Comunitária - DLBC Rural Norte e Rural Sul, e DLBC Costeira -, a utilização das verbas contratadas de apoio ao empreendedorismo nas Prioridades de Investimento 8.3 e 8.8, assim como os Sistemas de Incentivos a Ações Coletivas (SIAC) da Promoção do Espírito Empreendedor e da Internacionalização, reforçando o papel da Incubadora de Empresas da Região de Aveiro (IERA) e da sua rede de Polos.

As Grandes Opções do Plano 2017 têm uma expressão marcadamente plurianual da maioria dos seus objetivos e projetos, em especial por força do arranque da execução de projetos financiados pelo Portugal 2020, que na sua maioria têm uma incidência marcadamente intermunicipal.

Com o Governo de Portugal continuaremos a desenvolver trabalho intenso de interlocução e negociação, cuidando do acompanhamento do novo “Pacote da Descentralização” e de dossier relevantes como os investimentos e a gestão da Ria de Aveiro, as portagens das ex-SCUT, as ligações rodoviárias assumidas como prioritárias no Plano Intermunicipal de Mobilidade e Transportes da Região de Aveiro (PIMTRA), os investimentos de defesa costeira e territorial, entre outros.

A CI Região de Aveiro manterá uma atenção e uma intervenção política a todas as matérias relevantes para os Cidadãos e para o desenvolvimento da Região, utilizando como base o trabalho da sua Equipa Técnica e do seu Secretário Executivo Intermunicipal, gerindo com a mais elevada qualidade a crescente importância da



dimensão intermunicipal da gestão do território e da vida dos Cidadãos, das Associações e das Empresas.

Continuaremos a estabelecer relações institucionais com as Associações da nossa Região, incluindo apoios financeiros, e utilizando o “Programa de Apoio a Projetos e Eventos da Região de Aveiro / PAPERÁ” como o principal instrumento, embora assumindo a possibilidade de podermos vir a utilizar outras vias de cooperação e de investimento em marketing territorial.

Vamos continuar a ter uma política de comunicação ativa, ao nível das relações institucionais na Região, no País e na Europa, promovendo uma crescente proximidade com os Cidadãos, e partilhando informação com regularidade, pelo site www.regiaodeaveiro.pt, pela publicação do Boletim Informativo e por um caudal regular de informação a prestar à Comunicação Social, entre outras iniciativas.

Daremos sempre uma prioridade especialmente cuidada ao trabalho com a Universidade de Aveiro, nos múltiplos projetos em que estamos envolvidos, executando o Contrato de Parceria Institucional assinado a 16 de outubro de 2014.

Vamos realizar o Congresso da Região de Aveiro 2017 e vamos continuar a comemorar o Dia da Região de Aveiro 2017 (a 16 de outubro), em referência à história, ao presente e ao futuro desta Associação de Municípios.

2. GRANDES OPÇÕES DO PLANO

As Grandes Opções do Plano 2017 assumem um elevado nível de investimento, com um valor de 19.084.179 euros. O montante global do Orçamento da CI Região de Aveiro para 2017, assume o valor de 19.684.015 euros, sendo esta dimensão financeira condicionada em primeiro lugar pelos investimentos do PDCT-RA e em segundo lugar pela realização do capital social da Polis Litoral Ria de Aveiro.

Para a gestão do ano de 2017 assumimos como prioridade a execução dos projetos contratados no âmbito do Portugal 2020, com especial incidência para o Centro 2020, destacando-se as áreas que integram o PDCT-RA: Baixo Vouga Lagunar, Modernização Administrativa, Prevenção e Gestão de Riscos, Região de Aveiro Empreendedora, Educação, Eficiência Energética.

Com uma grande determinação e sentido da importante responsabilidade da gestão dos objetivos para 2017, definimos as seguintes prioridades:

1. Desenvolvimento do trabalho de preparação e início da execução dos projetos integrados nas diferentes áreas constantes do Pacto para o Desenvolvimento e a Coesão Territorial da Região de Aveiro, dando especial atenção aos projetos de

- âmbito intermunicipal e fazendo o devido acompanhamento aos projetos de âmbito municipal;
2. Desenvolvimento do trabalho de execução dos programas de Desenvolvimento Local de Base Territorial (DLBC) Costeira (sucedâneo do GAC-RA e liderado pela CI Região de Aveiro) e participação nos programas das DLBC Rural Norte e Rural Sul (liderados pela AIDA);
 3. Gestão da “Polis Litoral – Ria de Aveiro SA”, como instrumento de qualificação e valorização da Ria de Aveiro, defendendo os interesses das Populações e a implementação de um modelo de gestão integrada da Ria de Aveiro, e preparação cuidada da continuidade do investimento neste âmbito (“Polis 2”);
 4. Execução de projetos na lógica RA-PIS, de partilha e integração de serviços, cumprindo o contrato assinado com o Governo (DGAL e CCDRC), agora no âmbito da Modernização Administrativa, e retoma dos programas de formação de Funcionários Municipais no âmbito do POCH/FSE;
 5. Gestão do Protocolo com a Agência Portuguesa do Ambiente, no que respeita ao Rio Vouga e ao Baixo Vouga Lagunar, com a execução de um novo pacote de intervenções e de projetos de reparação de margens em risco de rompimento, que se venham a contratar para financiamento via Fundo de Proteção dos Recursos Hídricos e POSEUR, de forma a promover a sua execução física;
 6. Negociação e formalização de um acordo sobre o Contrato de Delegação de Competências da gestão da Ria de Aveiro com a Agência Portuguesa do Ambiente;
 7. Início da intervenção no Baixo Vouga Lagunar;
 8. Gestão da “AdRA - Águas da Região de Aveiro SA”;
 9. Gestão da “Parque da Ciência e Inovação da Região de Aveiro, SA”, na perspetiva da sua entrada em funcionamento em 2017, integrando a base da rede da Incubadora de Empresas da Universidade e da Região de Aveiro;
 10. Desenvolvimento de trabalho das várias Equipas Técnicas de Interlocutores da CI Região de Aveiro, dando especial atenção à Equipa da Educação, área que terá uma aposta prioritária com destaque para as tarefas ligadas ao projeto de combate ao abandono escolar (definido no PDCT-RA), ao planeamento da oferta educativa do ensino profissional, assim como aos projetos de divulgação de ciência;

11. Reforçar a aposta da Região de Aveiro no Turismo e na Cultura, concretizando parcerias de investimento com a Turismo do Centro de Portugal e outras entidades relevantes, públicas e privadas;
12. Implementar a “Grande Rota da Ria de Aveiro”, na ligação e valorização em escala intermunicipal do património natural e turismo de natureza, e pugnar pela efetiva gestão da Floresta, como ativo ambiental e económico;
13. Execução dos vários objetivos definidos no Contrato de Parceria Institucional entre a CI Região de Aveiro e a Universidade de Aveiro;
14. Desenvolvimento dos trabalhos de preparação da Autoridade Regional de Transportes, da gestão dos transportes públicos de passageiros no quadro da CI Região de Aveiro e outras ações de operacionalização do Plano Intermunicipal de Mobilidade e Transportes da Região de Aveiro (PIMTRA);
15. Operacionalização das decisões de investimento que derivam do estudo para a instalação e a gestão de um “Centro Intermunicipal de Recolha Oficial de Animais”;
16. Realização do Congresso da Região de Aveiro 2017;
17. Comemoração do Dia da Região de Aveiro, a 16 de outubro de 2017;
18. Acompanhamento de importantes dossiers para a Região de Aveiro, dando nota de destaque para:
 - ligação ferroviária Aveiro/Viseu/Salamanca;
 - gestão e desenvolvimento do Centro Hospitalar do Baixo Vouga e do Agrupamento de Centros de Saúde (ACeS);
 - a gestão do problema da erosão costeira;
 - acompanhamento da implementação das portagens na A17, na A29 e na A25;
 - gestão integrada e em parceria institucional do Baixo Vouga Lagunar;
19. Lançamento da edição 2017 do “PAPER - Programa de Apoio a Projectos e Eventos da Região de Aveiro”, dirigido às Associações da Região;
20. Desenvolvimento do programa “Aveiro, Região da Bicicleta” em parceria com a Universidade de Aveiro, a Associação Abimota e a Federação Portuguesa de Ciclismo, e com parceria com as Entidades da Região, Nacionais e Europeias ligadas ao setor;
21. Desenvolvimento de trabalho regular de programação cultural em rede, com perspetiva de vir a financiar no Portugal 2020 algumas das ações a realizar;

22. Desenvolvimento de projetos de investimento nas áreas da energia e da eficiência energética, aproveitando os financiamentos já contratados com o Portugal 2020;
23. Desenvolvimento de trabalho em projetos de redes europeias, nomeadamente aos projetos já aprovados - “LIFE Renature, Clair City e RUNIN - e a outros que surjam de candidaturas aos programas das Iniciativas Comunitárias do Europa 2020;
24. Desenvolvimento de ações intermunicipais promotoras de Saúde e Bem-Estar e de pioneira dimensão intermunicipal na abordagem à Proteção Civil;
25. Realização de trabalho de gestão da CI Região de Aveiro em boa ligação ao seu Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Intermunicipal.

As Grandes Opções do Plano e o Orçamento da CI Região de Aveiro para o ano de 2017, assumem os compromissos assumidos, apostam na continuidade do crescimento da Associação de Municípios num processo assente nos seus onze Municípios associados e na conquista das oportunidades disponíveis, com especial atenção para os Fundos Comunitários do Portugal 2020 e cuidada determinação de receber mais responsabilidade em consequência do processo de descentralização que se encontra em fase de estruturação.

3. ORÇAMENTO / GESTÃO FINANCEIRA

Neste capítulo, é importante clarificar a sustentação financeira das Grandes Opções do Plano e do Orçamento 2017, de forma a podermos verificar a sustentabilidade das soluções adotadas.

A discriminação das despesas e das receitas pode ser verificada nos mapas do Orçamento e das Grandes Opções do Plano (Plano Plurianual de Investimentos + Plano de Atividades Municipal).

Financiamento das Grandes Opções do Plano e do Orçamento:

Dotação total do Plano: _____ 19.084.179 euros;

Encargos de funcionamento: _____ 599.836 euros;

Receitas orçamentadas: _____ 19.684.015 euros.

4. CONSIDERAÇÃO FINAL



A Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro assume a importância do ano de 2017 pela opção base de dar cumprimento aos compromissos assumidos no âmbito dos contratos assinados com os Programas Operacionais do Portugal 2020, como corolário do trabalho realizado e das condições criadas para a entrada em plena execução dos Fundos Comunitários deste novo quadro, destacando-se os que assumimos integrando o Pacto para o Desenvolvimento e a Coesão Territorial da Região de Aveiro.

Assumimos a ambição de fazer um bom ano em 2017, com determinação e realismo, prosseguindo o caminho da aposta na escala política e de gestão intermunicipal e aproveitando as oportunidades de financiamento dos Fundos Comunitários que temos contratadas e que queremos vir a contratar.

São muitos e muito importantes os projetos a desenvolver com o financiamento dos Fundos Comunitários do Portugal 2020, assim como o trabalho de gestão de sistemas e de investimentos chave para o desenvolvimento da Região de Aveiro como são a gestão da Ria e o Polis da Ria de Aveiro, a gestão das empresas Águas da Região de Aveiro, Parque da Ciência e Inovação e Águas do Centro Litoral, os novos programas de Desenvolvimento Local de Base Comunitária Costeira e Rurais, a Autoridade Regional de Transportes e a operacionalização do Plano Intermunicipal de Mobilidade e Transportes da Região de Aveiro.

Noutros domínios de importância crescente, as apostas vão ser intensificadas com investimento na Educação, na Programação Cultural em Rede, na promoção e no marketing territorial, na gestão de riscos e na proteção civil, nos programas “Região de Aveiro, Capital da Bicicleta” e “Região de Aveiro Empreendedora”, entre outros.

A Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro tem em 2017 um ano de enormes desafios, na execução dos que já conquistámos e na conquista de operações que consideramos muito importantes para a competitividade do território, como as definidas no programa Vias para a Competitividade.

As Parcerias Institucionais e a Equipa Técnica da nossa Comunidade Intermunicipal, são instrumentos capitais para a gestão de tudo o que conseguimos concretizar até agora e para o bom desempenho que seguramente vamos ter no futuro, desde logo no ano de 2017, pelo que são alvo de toda a nossa atenção e zeloso cuidado, numa gestão cada vez mais próxima dos Cidadãos, das Associações e das Empresas.

Apostamos de forma determinada no trabalho da Região de Aveiro, no fortalecimento das políticas e das operações de escala intermunicipal, fortalecendo os onze Municípios associados, no âmbito da execução do Quadro Comum de Investimentos da Região de Aveiro, e cuidando sempre da cooperação com outros



Municípios e outras Associações de Municípios, assim como com o Governo de Portugal e com a União Europeia.

Faremos todo o trabalho em equipa, com os Municípios associados e com as Entidades Parceiras relevantes para a concretização dos objectivos definidos, destacando-se de entre elas, as Gestoras de Fundos Comunitários e a Universidade de Aveiro.

Com os Cidadãos da Região de Aveiro concretizaremos este Plano de Ação em 2017, que queremos seja também um instrumento de crescimento e fortalecimento da Cidadania da Região de Aveiro.

Agradecemos toda a atenção dispensada e apresentamos os nossos melhores cumprimentos,

**José Ribau Esteves, eng.
Presidente da CI Região de Aveiro**